

ACTA Nº 20

Acta da Sessão Ordinária do dia 25 de Junho de 2004

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e quatro, pelas vinte horas e cinquenta minutos, no Edifício dos Paços do Concelho e na sua Sala de Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Vagos, sob a presidência do Senhor Doutor Mário Júlio Almeida Costa, secretariado pelo senhor Manuel da Rocha Pereira e pelo senhor Hugo Ribeiro Jorge, respectivamente primeiro e segundo secretários. -----

----- Feita a chamada, verificou-se que faltaram à presente Sessão os seguintes deputados municipais: Cármina Furtado, Dulcília Sereno, Hector Almeida, Joaquim Plácido, Manuel Bogalho, Manuel Mourão, Maria Elisabete Cardoso, Maria Graça Gadelho, Maria Odete Neves e Rui Santos. -----

----- Justificaram a falta os senhores deputados: Cármina Furtado, que foi substituída pelo senhor Décio Cardoso; Dulcília Sereno, que foi substituída pelo senhor Diamantino Freitas; Hector Almeida, por motivos profissionais; Joaquim Plácido, que solicitou suspensão de mandato, foi substituído pelo senhor André Pinho; Manuel Mourão, que solicitou suspensão de mandato; Maria Elisabete Cardoso, que solicitou suspensão de mandato, foi substituída pelo senhor António Silva; Rui Santos, que solicitou suspensão de mandato. -----

----- Da parte do executivo estavam presentes o senhor Presidente da Câmara, Dr. Rui Cruz, e os senhores vereadores Mário Reis Pedreiras, Dr. Jorge Simões, Dr. Paulo Neta e Álvaro Rosa. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Mesa referiu-se à correspondência recebida e expedida, ficando a mesma ao dispor dos senhores deputados para eventual consulta. -----

----- Passou-se então à aprovação das actas das sessões anteriores. A acta número dezoito foi aprovada por unanimidade. A acta número dezanove, com emendas decorrentes das propostas de correcção dos senhores deputados Luísa Costa e Jorge Luís Oliveira, foi aprovada com uma abstenção. -----

----- Usou da palavra, de seguida, o senhor deputado José Luís Santos, para perguntar acerca da realização das obras necessárias nas valetas entre a estrada que liga Santa Catarina a Mesas e para recordar a necessidade de tapar os buracos das ruas. -----

----- O senhor deputado Paulo Frade questionou o senhor Vereador da Cultura acerca de várias iniciativas, afirmando que o Executivo tem sido infeliz nos lançamentos editoriais, já que além da Monografia com vários erros, permitiu a omissão de uma obra de João Grave. -----

----- O senhor deputado Jorge Luís Oliveira chamou a atenção para o trânsito na Rua da Fonte, que, sendo a principal ligação à Vagueira, serve também de acesso à Escola Básica do Primeiro Ciclo. No entanto, não tem passadeiras nem sinais de aproximação de escola. De seguida, congratulou-se com mais um sucesso das marchas e com o sucesso da Selecção Nacional de Futebol. E, abordando a situação política nacional, em que se prevê que o senhor Primeiro-Ministro assuma a Presidência da Comissão Europeia, apelou a um entendimento nas várias posições surgidas no seio das estruturas Concelhias do PSD e do CDS-PP. -----

----- O senhor deputado Fernando Capela considerou que a intervenção do senhor Jorge Luís Oliveira teve graça, apesar de nem tudo corresponder à verdade, aconselhando-o a preocupar-se com o Partido Socialista. Pessoalmente, manifestou-se contra uma coligação no concelho. Quanto às eleições europeias, realçou o civismo dos vaguenses. Manifestou esperanças que a Câmara se continue a preocupar com a Praia da Vagueira, quer no que respeita à limpeza e embelezamento de espaços, quer no que respeita à animação. Quanto a obras, chamou a atenção para o início da construção do novo Centro de Saúde, do saneamento de Ouca e para o bom ritmo das obras do IC1 e dos

novos Paços do Concelho. A terminar, considerou que a fotografia do anterior Presidente da Câmara já deveria estar colocada na parede do Salão Nobre, pelo que apelou ao executivo a resolução desta situação. -----

----- O senhor deputado António Nunes chamou a atenção para os atrasos que se têm verificado no início das Sessões, considerando que são uma falta de respeito para com os cumpridores. De seguida, voltou a chamar a atenção para uma placa de indicação dos limites do Concelho, no lugar de Tabuaço, que continua caída, bem como para a necessidade de recuperar o caminho que liga a Fonte da Costa a Covão do Lobo. Considerando que afinal não há dinâmica, afirmou que na freguesia de Santa Catarina não se têm visto nem as máquinas nem os funcionários da Câmara. -----

----- O senhor Presidente da Câmara afirmou que está para ser lançado o concurso para o arranjo das valetas na estrada entre Santa Catarina e Mesas. Quanto aos buracos por tapar, tem de se aguardar pela adjudicação do fornecimento de betuminoso. No entanto, recordou que foi enviado para todas as Juntas de Freguesia um ofício a indicar os procedimentos a tomar nestes casos, e que passam pela solicitação escrita, com indicação precisa dos buracos a tapar. Nenhuma Junta, porém, tem cumprido essas indicações. Quanto à Cultura, referiu que o senhor deputado Paulo Frade não pode afirmar que nada existe, pois nem sequer está presente naquilo que acontece. No máximo, poderá dizer que as iniciativas culturais em Vagos não servem os seus gostos. No que respeita à Monografia, lembrou que a sua autora pesquisou diversas fontes para a realização do seu trabalho, onde se incluem pessoas capazes, aguardando no entanto que o senhor deputado indique os erros que afirma existirem. E, reconhecendo o lapso na distribuição do livro de João Grave, prometeu fazê-lo em breve. Quanto à sinalização na Rua da Fonte, informou que foi a Conselho de Ministros o Plano de Pormenor do Bairro da Corredoura. E o conjunto de obras a ser lançado a concurso integrará também a reabilitação e arranjos na Rua da Fonte. O que não excluirá intervenções pontuais, como as que foram feitas a solicitação da Junta de Freguesia. Acerca das coligações no concelho, lembrou que a sua opinião é semelhante à do Eng. Ribau Esteves, à do Dr. António Pinho e à do Dr. Carlos Bento. Assim, só a opinião do Dr. João Rocha é diferente, direito que, naturalmente, lhe assiste. Quanto à fotografia do anterior Presidente da Câmara, informou que ela já foi pedida, não tendo ainda sido entregue. No que respeita à intervenção do senhor deputado António Nunes, recordou que se atrasou para uma Sessão da Assembleia pela primeira vez. A dinâmica do executivo é, no entanto, diferente da do senhor deputado, que coloca sempre as mesmas questões e que até critica a Câmara por fazer obras que não estão no Plano. O trabalho de funcionários nas freguesias não poderá acontecer em todas ao mesmo tempo, até porque tem havido dificuldade em abrir concursos para contratar pessoal para o quadro. Quando tal acontecer, alguns funcionários ficarão ligados às Juntas, nalguns casos para trabalhar nas máquinas adquiridas com o dinheiro proveniente da duplicação do FFF. E esses fundos podem também ser aplicados na recuperação de caminhos, pelo que o senhor deputado poderá também fazer a solicitação à Junta de Freguesia. -----

----- O senhor deputado Décio Cardoso afirmou ter ficado com a sensação que, nas últimas autárquicas, quem andou coligado foi o PS com o PSD. -----

----- O senhor deputado António Nunes enumerou várias obras que estavam previstas para os anos de 2003 e 2004 e que ainda não estão a ser executadas, considerando que dois anos para levantar uma placa é demasiado tempo. E o dinheiro que as Juntas recebem da duplicação do FFF não deve servir para ilibar a Câmara de responsabilidades. ----

----- O senhor deputado Paulo Frade afirmou que só participa nas actividades culturais que lhe despertam interesse, não deixando no entanto de acompanhar o que se vai realizando. Quanto à história de Vagos, aceitou o

repto lançado pelo senhor Presidente da Câmara, uma vez que tem já várias páginas prontas e que permitirão corrigir os erros da Monografia. -----

----- O senhor deputado Jorge Luís Oliveira voltou a afirmar que uma coligação em Vagos seria feita somente entre dois partidos, que até já têm uma coligação nacional e que mostram muitas semelhanças na forma como gerem o concelho. E essa situação permitiria acalmar a situação política em Vagos. -----

----- O senhor deputado José Luís Santos afirmou que a Junta de Freguesia de Santa Catarina não recebeu o ofício referido anteriormente. Além disso, quando a mesma Junta promoveu uma alteração a um caminho, o senhor Presidente da Câmara afirmou que todos os caminhos são da responsabilidade do executivo. -----

----- O senhor deputado Manuel Pereira afirmou que de facto a Monografia tem erros evidentes, sendo uma pena ter sido feita por alguém estranho ao Concelho, que quis somente fazer um negócio. E lembrou que existe no Concelho muita gente com capacidade para elaborar uma monografia. Quanto a questões artísticas, manifestou o seu desalento por se continuar a construir tão mal e se dar tão pouca importância a pormenores estéticos. A terminar, chamou a atenção para a construção de muros fora do alinhamento legal e para a necessidade de intervenções nas valetas, já que muitas estradas estão a deteriorar-se. -----

----- O senhor Presidente da Câmara afirmou que na freguesia de Santa Catarina já foram desviados vários caminhos rurais, que são da competência das Juntas. Como tal, também deve ser a Junta a recuperá-los. Quanto à Monografia, esclareceu que o contrato para a sua elaboração e aquisição foi feito pelo anterior executivo. -----

----- O senhor deputado Paulo Frade afirmou que a Câmara deveria ter acompanhado o processo e não deveria ter permitido a sua distribuição pelas escolas. -----

----- O senhor Presidente da Câmara afirmou que, quando tiver uma obra do senhor deputado para ser publicada e que permita a comparação, a Câmara assumirá as suas responsabilidades. No que respeita à construção ilegal de muros, afirmou que o que faz sentido não é falar de forma geral mas comunicar devidamente esses casos. Quanto às bermas e valetas, lembrou que qualquer novo projecto de alcatroamento incluirá a execução de valetas, bermas, pontões, iluminação e sinalização. Se os particulares ocuparem caminhos, a Junta pode reabri-los. Para a Câmara intervir tem de haver uma comunicação efectiva e não críticas genéricas. A questão do bom ou mau gosto em diversas obras é algo mais pessoal, já que depende precisamente de critérios individuais, não havendo disponibilidade financeira por parte da Câmara para adquirir obras de arte. A participação dos historiadores de Vagos na melhoria da Monografia será sempre bem vinda. -----

----- O senhor deputado António Nunes afirmou que o caminho citado é da responsabilidade da Câmara. Quanto à construção de muros, referiu que o senhor Presidente da Câmara permitiu algumas ilegalidades, além de ter cedido um caminho público sem consultar os confrontantes. -----

----- O senhor Presidente da Câmara afirmou, acerca da cedência desse caminho, que o acordo foi celebrado pelo anterior Presidente da Câmara, tal como o muro foi construído nesse mandato. E ambas as situações são perfeitamente legais. -----

----- O senhor deputado Manuel Pereira afirmou que a Câmara é que tem de intervir nas questões dos muros, por ter os instrumentos legais. Mas outro problema é o aproveitamento das bermas, para cultivo, o que provoca estragos nas estradas. -----

----- O senhor deputado Décio Cardoso mostrou o seu desagrado pelo facto de a exposição dos assuntos ser muito demorada. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO UM – INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA À ASSEMBLEIA** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara deu a conhecer à Assembleia a actividade municipal, no período compreendido entre vinte de Abril e vinte e um de Junho de dois mil e quatro, bem como a informação financeira à data de vinte e um de Junho de dois mil e quatro. -----

----- No uso da palavra, a senhora deputada Helena Marques chamou a atenção para a pouca sinalização existente nos trabalhos em curso na Freguesia de Fonte de Angeão, o que tem dado azo a alguns acidentes. -----

----- O senhor deputado Jorge Luís Oliveira questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o encerramento do Posto de Correios na Gafanha da Boa Hora, sobre a candidatura de Ponte de Vagos, Gafanha da Boa Hora e Calvão à categoria de vilas e sobre os desenvolvimentos dos casos “Parque de Campismo” e “Riavagos”. -----

----- Respondendo, o Senhor Presidente da Câmara explicou a situação das obras em Fonte de Angeão, dizendo que em breve se vão iniciar as obras de pavimentação e que tem alertado o adjudicatário para a falta de sinalização. Sobre o encerramento do Posto de Correios, afirmou não saber do que se passava, e esperar que, a ser verdade, o assunto seja colocado à Câmara Municipal. Sobre a candidatura de elevação a vilas, disse que estas tinham sido apresentadas sem qualquer consulta à Câmara Municipal. Sobre o pedido de desistência na instância relativo ao Parque de Campismo, afirmou que ele ainda não seguiu porque se espera certidão da acta da Assembleia Municipal, e também porque o senhor José Arlindo ainda não constituiu advogado. Sobre o processo Riavagos, disse o Senhor Presidente da Câmara que seguiu recurso para o Tribunal Constitucional. -----

----- **PONTO DOIS – PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS** -----

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao senhor Vereador, Dr. Jorge Simões, que apresentou o projecto de regulamento. -----

-----No uso da palavra, o senhor deputado Décio Cardoso propôs, em nome da bancada do CDS/PP, a aposição de um novo ponto no artigo oitavo, onde conste que a Câmara deve dar conhecimento à respectiva Junta de Freguesia de qualquer apoio atribuído. Chamou ainda a atenção para a necessidade de as assistentes sociais identificarem devidamente os casos e vigiarem bem a aplicação dos apoios, de modo a evitar situações incorrectas e abusivas. -----

----- O senhor deputado Jorge Luís Oliveira afirmou que este regulamento não tem aplicabilidade, dado que, desde a aplicação do Rendimento Mínimo Garantido, ninguém pode ter de rendimento um décimo do Salário Mínimo Nacional. Não vale portanto a pena discutir alterações ao Regulamento se não se alterar este ponto. -----

-----Assente a necessidade de se discutir este ponto na especialidade, passou-se à discussão do documento na generalidade. -----

----- O senhor deputado Fernando Capela afirmou que há focos de pobreza no Concelho que é necessário identificar e debelar. Afirmou também que há aproveitamentos injustos de apoio social, dando como exemplo o que existe nas escolas, onde alunos de famílias com sinais de riqueza recebem apoios indevidos. -----

----- O senhor deputado Décio Cardoso esclareceu que não quis ofender as assistentes sociais quando se lhes referiu, mas que realmente a aplicação dos apoios sociais tem de ser muito bem observada no terreno dado que por vezes o dinheiro do apoio ainda cria mais problemas alcoólicos ou semelhantes. -----

----- O senhor deputado Jorge Luís Oliveira afirmou que estes regulamentos deviam ter passado pelo Conselho Local de Acção Social, onde receberia o contributo de técnicos de vários tipos de formação. -----

----- A senhora deputada Helena Marques disse que estamos em tempos em que não se educa para o trabalho, sendo carenciadas apenas as pessoas doentes ou portadoras de deficiência. Por vezes dá-se um apoio a pessoas que se recusam a cumprir um horário correspondente de ocupação. Nas escolas existe um conjunto de apoios sociais e técnicos, que gastam enormes quantias de dinheiro ao Estado para apoio aos preguiçosos, enquanto os alunos trabalhadores são prejudicados por aqueles beneficiários. -----

----- O senhor deputado António Nunes referiu o caso de uma família da sua terra que foi apoiada, mas em que a Junta pagava artigos de mercearia com esse apoio, embora tentassem obter esse apoio para gasto livre, tentando gastá-lo em álcool. E que muitas vezes os apoiados se recusam a trabalhar quando lhes é oferecido trabalho. -----

----- O senhor deputado Jorge Luís Oliveira afirmou que para além dos casos identificados e conhecidos não viu preocupações em denunciar os casos de fuga ao fisco ou de exploração das pessoas vulneráveis. -----

----- Passando à votação, foi o Regulamento aprovado por unanimidade. -----

----- Seguindo-se a discussão na especialidade, o senhor deputado Décio Cardoso voltou a propor a aposição de um número cinco ao artigo oitavo, que obrigue a Câmara a comunicar a decisão tomada à respectiva Junta de Freguesia, para evitar a acumulação de apoios. -----

----- O senhor Jorge Luís referiu o apoio ao pagamento de renda de casa por não haver uma política definida de habitação social. Chamou ainda a atenção para outras lacunas, nomeadamente questionou a forma de cálculo do rendimento per capita, bem como o facto de este apoio camarário não poder complementar outros apoios oficiais, coisa incompreensível, pois destina-se a apoiar os mais pobres dos pobres. -----

----- Dado serem muitas as questões em discussão, o Senhor Presidente da Assembleia propôs a constituição de uma comissão eventual, que reveja o texto do Regulamento, referindo que ele necessita de uma revisão global. -----

----- Manifestou-se contra o senhor Décio Cardoso, dizendo que, para evitar demoras, devemos aprovar a proposta da Câmara e votar a proposta de alteração apresentada pela bancada do CDS-PP. -----

----- Passando-se à votação da constituição da comissão eventual, foi esta aprovada por unanimidade, tendo os Grupos Municipais designado os seus representantes na Comissão: Manuel Manangão pelo PSD, Jorge Luís Oliveira pelo PS e Hugo Jorge pelo CDS-PP. O Senhor Vereador Jorge Simões foi também designado, e propôs que sejam agregadas à Comissão ainda as técnicas de Serviço Social e o jurista da Câmara, proposta que foi aceite por todos. -----

----- **PONTO TRÊS – PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO** -----

----- Dado não haver dúvidas dos senhores deputados, passou-se à votação na generalidade, tendo o Regulamento sido aprovado por unanimidade, ficando a análise na especialidade para a mesma comissão eventual. -----

----- **PONTO QUATRO – VAGUEIRA PROGRESSO – RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO E MUNICIPAL** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara afirmou que há uma área que foi inexplicavelmente retirada da área urbana da Vagueira pelo Conselho de Ministros, precisamente onde a “Vagueira Progresso” pretende instalar equipamentos sociais, como uma creche, uma igreja, um centro cultural, um centro de congressos, um hotel, um cais de abrigo, um museu de arte xávega e uma clínica, pedindo-se portanto que sejam desafectados esses terrenos da REN. -----

----- No uso da palavra, o senhor Paulo Frade afirmou estar de alma e coração com este projecto, alertando no entanto o seu promotor para não repetir a pobreza urbanística existente na Praia da Vagueira e para solicitar a colaboração de artistas da região. -----

----- A senhora Luísa Costa referiu que a “Vagueira Progresso” convidou a Câmara a subscrever algumas das suas acções para oferecer às freguesias, perguntando ao Senhor Presidente da Câmara o que pretende fazer, tendo este respondido que ainda não pensou no assunto. -----

----- O senhor Jorge Luís Oliveira destacou a vertente social desta empresa, a sua oferta de acções a instituições do Concelho e a sua vontade de trabalhar para o bem-estar social. -----

----- O senhor Fernando Capela destacou também a utilidade das pretensões da “Vagueira Progresso”, que merecem todo o nosso apoio. -----

----- Procedendo-se à votação, foi o ponto aprovado por unanimidade. -----

----- Durante a discussão e votação, ausentou-se da sala o senhor deputado José Amaral, por ser sócio gerente da referida empresa. -----

----- Passando ao Período Depois da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa abriu o Período de Intervenção do Público, não havendo quaisquer inscrições. -----

----- De imediato, o segundo secretário procedeu à leitura da minuta da acta da presente Sessão. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia colocou a minuta da acta à votação. A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- E, nesta altura, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----